



***"Guia Prático de Poupança de Energia  
para as IPSS do Concelho de Oeiras "***



**Oeinerge**

*energia com mais ambiente*

***Jorge Cordeiro***



## Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras

Constituída em 2003

Associação sem fins lucrativos

"... contribuir para a **eficiência energética**, o melhor aproveitamento dos **recursos energéticos endógenos** e a gestão ambiental na interface com a energia, tendo em vista a promoção de um modelo de **desenvolvimento local sustentável** ..."





# Ponto de partida

## ***Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)***

“Estratégia de qualificação das organizações que prestam respostas sociais”

### **ENERGIA** enquanto factor de qualidade

<b>Agrupamento de Respostas</b>	<b>Nº de respostas</b>
Deficiência	7
Família e Comunidade	20
Idosos	39
Imigrantes	0
Infância e Juventude	42
Ludoteca	1
Toxicodependentes	3
Total	112





# Porquê IPSS e Eficiência Energética?

Respostas Sociais

Problemas de Financiamento

Veículos de proximidade com a comunidade

Tipologia de serviço abrange TUDO o que pode ser entendido como eficiência energética

Escassez de *know-how* técnico



IPSS + Câmara Municipal + Agência de Energia = 😊



# ENERGIA SOLIDÁRIA

GUIA PRÁTICO  
DE POUPANÇA  
DE ENERGIA  
PARA AS IPSS  
DO CONCELHO  
DE OEIRAS



## O Guia



*A eficiência energética deve ser encarada como a primeira linha de actuação, pois é a melhor forma de combater o problema: a melhor energia é aquela que não chegamos a gastar.*

*As energias renováveis, são "a outra" resposta às necessidades energéticas do nosso quotidiano, contribuindo para diminuir a pressão ecológica que as actividades humanas exercem no planeta.*



## 01. INTRODUÇÃO

Já todos temos consciência que recursos naturais do nosso planeta não são inesgotáveis. Sabemos, igualmente, que a produção e utilização da energia é um dos principais custos – financeiros e ambientais – do nosso modo de vida.

A aposta na eficiência energética e nas energias renováveis é a face mais visível da busca de uma solução para os problemas que genericamente se enquadram no conceito de desenvolvimento sustentável, e onde pretendemos encontrar um futuro melhor para Planeta e esta Humanidade em que vivemos.

Se a população do Planeta vai continuar a crescer, como se sabe e se queremos padrões de vida com maior conforto para todos os seus habitantes, o uso crescente da energia é um custo inevitável: haverá então que aprender a usá-la melhor (“fazer mais com menos”) e a obtê-la com menores impactos sobre o esgotamento de recursos não renováveis e na qualidade do ambiente.

A *eficiência energética* deve ser encarada como a primeira linha de actuação, pois é a melhor forma de combater o problema: a melhor energia é aquela que não chegou a gastar.

As *energias renováveis*, são “a outra” resposta às necessidades energéticas do nosso quotidiano, contribuindo para diminuir a pres

\* Imagem de Reto Stockli com a ajuda de

## 02. AS IPSS DO CONCELHO DE OEIRAS

### DEFINIÇÃO/CONTEXTO

As IPSS são instituições constituídas *sem finalidade lucrativa*, por iniciativa de particulares, dando expressão organizada e concreta ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos, *concedendo bens ou prestando serviços* que visam objectivos como: apoio a crianças e jovens, à família, à integração social e comunitária; protecção dos cidadãos na velhice e invalidez; promoção e protecção da saúde, educação e formação profissional e promoção de condições de dignidade da habitação.

prossigam os objectivos previstos no art.º 1 do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de Fevereiro, podem ser equiparadas a estas instituições mediante reconhecimento expresso de que prosseguem aqueles objectivos, aplicando-se-lhes o mesmo estatuto de direitos, deveres e benefícios, designadamente fiscais.

As transformações da sociedade, nos últimos anos, geraram novas necessidades de formas e serviços de apoio social, o que justifica em parte o crescimento



Este universo de entidades é muito diversificado, integrando Associações de Solidariedade Social, Associações de Voluntários da Acção Social, Associações de Socorros Mútuos, Fundações, Irmandades, Cooperativas, ...

As Casas do Povo e as Cooperativas de Solidariedade Social, que

do número de entidades registadas no nosso País. Uma Confederação Nacional (CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade) reúne as Instituições de todo o País, desempenhando funções predominantemente de representação, expressão das vontades e anseios das entidades

## 07

GUIA PRÁTICO DE POUPANÇA DE ENERGIA PARA AS IPSS DO CONCELHO DE OEIRAS





### 03. OPTIMIZAÇÃO DE ENERGIA - GASTAR MELHOR

Pensar em poupança de energia é uma actividade útil em todas as fases da vida de uma instituição, ou de um projecto de resposta social, desde a concepção dos edifícios à organização de tarefas, da aquisição de bens e serviços à compra de equipamentos, da definição de horários à escolha de percursos de viagens, da formação de funcionários à sensibilização de utentes.

De todos esses aspectos tentará agora este Guia apontar algumas das decisões e opções mais importantes, deixando-se nos Anexos alguma informação de carácter prático que pode ser útil para avançar com um projecto concreto, nomeadamente:

\_A principal legislação aplicável aos assuntos abordados;

\_Alguma bibliografia que pode fornecer informação adicional;



## 34

GUIA PRÁTICO DE POUANÇA DE ENERGIA PARA AS IPSS DO CONCELHO DE OEIRAS

### GEOTERMIA

A *energia geotérmica* é a energia armazenada sob a forma de calor abaixo da crosta terrestre.

Em locais com *vulcanismo ou hidrotermia activa*, a elevada temperatura pode ser aproveitada para produção de energia eléctrica, e também para sistemas de climatização ou de aquecimento de águas sanitárias.

Contudo, mesmo em locais “*normais*” como no território de Oeiras, sem vulcanismo nem águas termais, é possível instalar sistemas que, aproveitando a diferença de

temperatura entre o ar e o solo ou subsolo, conseguem fornecer a energia necessária a um sistema de climatização, por exemplo.

Para extrair a energia do subsolo utilizam-se captosres. A captação do calor pode ser feita horizontalmente (forma mais usual) ou verticalmente. Recorre-se a esta última quando a superfície existente não é suficiente para instalar os captosres horizontais.

**TABELA 9** Comparação do custo total de um sistema de aquecimento central numa vivenda, em 15 anos de utilização, alimentado por geotermia, perante fontes convencionais

FONTE DE CALOR	MANUTENÇÃO ANUAL	CONSUMO ANO 1	BENEFÍCIOS FISCAIS	CUSTO TOTAL EXPLORAÇÃO
Electricidade	0,00€	1.608,98€	0,00€	36.544,87€
Gás Propano	200,00€	2.246,15€	0,00€	54.343,18€
Gás Natural	200,00€	1.477,38€	0,00€	36.881,98€
Gasóleo	200,00€	1.642,50€	0,00€	40.632,35€
<b>GEOTERMIA</b>	<b>0,00€</b>	<b>360,40€</b>	<b>777,00€</b>	<b>7.181,66€</b>

NOTA 1: Para o cálculo do custo total dos equipamentos considerou-se um tempo de vida útil de 15 anos.

NOTA 2: Considerou-se uma inflação média anual de 2,6% e uma deriva anual do preço de energia de 3%.

NOTA 3: Os custos anuais de manutenção dos equipamentos são estimativas fornecidas pelos fabricantes.

Fonte: Geotermia de Portugal, contacto pessoal, 2009)

Créditos: Geotermia de Portugal





FICH  
COZI

ALTERNAT

Sabia que  
tempo, me  
alguns mir  
um pouco

Os recipie  
ao optar p  
temperatu

Agora que  
a hora de  
antes de a  
um progr

Onde está  
equipamen  
calor, deve

Sabe qual  
frigorífico?  
hábito des  
por retirá-  
de gastar

VAMOS ID  
QUEM É O  
DISTRIBU

Fornos Ele

Quem utiliz

Cuidados

Frigorífico

Quem utiliz

Cuidados

# 05 AS NOSSAS EXPERIÊNCIAS E OS FACTORES DE SUCESSO

05.01  
FUNDAÇÃO  
OBRA SOCIAL  
DAS RELIGIOSAS  
DOMINICANAS  
IRLANDESAS

05.02  
COOPERATIVA  
DE S. PEDRO DE  
BARCARENA

GUIA PRÁTICO  
DE POUPANÇA  
DE ENERGIA  
PARA AS IPSS  
DO CONCELHO  
DE OEIRAS

05



